

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E MINISTRO MARCOS PONTES LANÇAM PEDRA FUNDAMENTAL DE CENTRO DE VACINAS EM BH



Em mais uma etapa de entregas pelo país na celebração pelos 1000 dias de Governo, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, realizaram nesta quinta-feira (30), em Belo Horizonte (MG), o lançamento da Pedra Fundamental do Centro Nacional de Vacinas MCTI-UFMG. Durante a cerimônia, o presidente também sancionou o PLN (Projeto de Lei do Congresso Nacional) para as obras do metrô de Belo Horizonte.

“Essa parceria com o governo de Minas e com a UFMG vai permitir ao Brasil ser independente com relação à produção completa de vacinas a partir do ano que vem. Isso é soberania”, afirmou o ministro Marcos Pontes. Ele

explicou que o Centro de Vacinas será capaz de produzir a tecnologia, o insumo farmacêutico e a distribuição do imunizante. “Isso talvez seja uma das maiores entregas desse governo porque significa impacto para milhões de pessoas no futuro”.

O ministro destacou que o setor de ciência e tecnologia teve grandes avanços durante sua gestão à frente do MCTI. “Temos resolvido problemas de décadas em pouco mais de dois anos e meio de governo Bolsonaro.” Segundo Pontes, um desses problemas é que o Brasil nunca foi capaz de fazer completamente suas próprias vacinas. “Com esse centro, o Brasil vai ser capaz de trazer as tecnologias nacionais de outros centros de pesquisa e congragar isso com a indústria”.

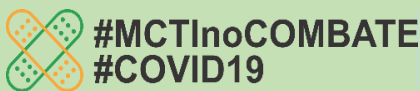
Na solenidade, o presidente Jair Bolsonaro reforçou que, nesta semana, vários ministros viajaram pelo Brasil fazendo a entrega de obras importantes em diferentes estados. “Ao longo desses 1000 dias, enfrentamos 600 dias de pandemia. Mas mesmo com menos recursos, temos apresentado mais trabalho. São 1000 dias de muitas realizações.”

O Centro Nacional de Vacinas MCTI-UFMG dominará todas as etapas do desenvolvimento desses produtos, incluindo as pesquisas, testes com pacientes até a criação de protótipos. O centro contará com R\$ 50 milhões, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O recurso viabilizará a construção e a aquisição dos equipamentos da infraestrutura que servirá de hub para o desenvolvimento de projetos de inovação nas áreas de vacinas, de kits diagnósticos e de fármacos, com foco na transferência tecnológica para empresas e instituições que atuem no mercado de saúde.



A parceria prevê, além do investimento de cerca de R\$ 50 milhões pelo Governo Federal por meio do MCTI, R\$ 30 milhões pelo Governo de Minas Gerais para a criação desse polo nacional, que ampliará as capacidades de desenvolvimento de vacinas nacionais. A ideia é que o centro de vacinas possa se sustentar a longo prazo por meio de parcerias com a iniciativa privada e com o ecossistema que existe no parque tecnológico.

Esta matéria foi editada para o boletim. Leia o conteúdo completo em: gov.br/mcti



MCTI ENTREGA 1º LOTE DE TESTES PARA DETECÇÃO DA COVID-19 100% BRASILEIRO



O ministro Marcos Pontes também anunciou em Belo Horizonte (MG) a entrega do primeiro lote de teste para detecção da Covid-19, 100% brasileiro, baseado no método conhecido como Elisa. O kit sorológico apoiado pela RedeVírus MCTI foi finalizado em agosto e protocolado na Anvisa. O objetivo do projeto é ampliar a capacidade de diagnóstico do coronavírus no país.

“Agora o Brasil produz também testes diagnósticos para detectar Covid-19, desenvolvido aqui em Minas Gerais”, ressaltou Marcos Pontes. O kit, além do aporte financeiro principal do MCTI, tem também financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas (INCT-V) e foi integralmente desenvolvido pelo CT-Vacinas.

Em agosto de 2021, o projeto de pesquisa e o lote piloto do kit sorológico IgG para Covid-19, teste para detecção de anticorpos do coronavírus, foi finalizado e protocolado na Anvisa. O escalonamento e produção está sendo realizada por Biomanguinhos/Fiocruz/Ministério da Saúde.

MCTI FUTURO PREVÊ CAPACITAÇÃO DE 40 MIL PESSOAS

Outra entrega importante feita em Belo Horizonte (MG) pelo ministro Marcos Pontes foi o programa MCTI Futuro. A iniciativa tem o objetivo de capacitar 40 mil pessoas e apoiar ações para o desenvolvimento da transformação digital aplicadas ao ensino básico, médio, técnico e superior, e em pós-graduação, residência tecnológica e qualificação profissional.

“Precisam produzir empregos no país para sair dessa pandemia e ir bem na economia. Temos 400 mil vagas abertas no setor de tecnologia de informação e comunicação e gente precisando de emprego. A gente fecha esse ciclo através de formação”, apontou Marcos Pontes.

O projeto é coordenado pela Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) e poderá contar com parcerias com o setor privado. O investimento previsto no programa de 40 mil vagas de capacitação na área de Inteligência Artificial em 12 estados será de R\$ 190 milhões.



METRÔ EM BH

Durante a solenidade na capital de Minas, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto de lei que libera R\$ 2,8 bilhões para serem investidos no metrô de Belo Horizonte. Outros R\$ 428 milhões serão investidos pelo governo do Estado. A previsão é que o edital de concessão do metrô seja lançado no começo de 2022.

A solenidade em Belo Horizonte contou também com entregas de outros ministérios do Governo Federal e a participação do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, do ministro da Cidadania, João Roma, do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e de outras autoridades.





ESTUDANTES RECEBEM MEDALHAS DE OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS EM MINAS GERAIS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promoveu nesta quinta-feira (30), em Belo Horizonte, a entrega de medalhas para estudantes vencedores de Olimpíadas Científicas financiadas pela pasta por meio de editais do CNPq/MCTI, fundação do MCTI. Mais de 20 milhões de estudantes participam anualmente de mais de 60 competições do conhecimento.

O objetivo dos eventos é identificar talentos, estimular a curiosidade dos estudantes, incluir os temas científicos na pauta das escolas, e classificar os alunos para competições internacionais. A premiação faz parte dos eventos que comemoram os 1000 dias de governo.

Em Minas Gerais, foram entregues medalhas da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA); Olimpíada Brasileira de Medicina; Olimpíada Brasileira de Informática; e Olimpíada Brasileira de Química.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, destacou a importância das olimpíadas e da participação dos estudantes. O ministro também ressaltou o papel dos pais e professores na educação dos alunos.

“Eu confesso que esse tipo de evento é o que eu mais gosto de participar. Um desses jovens ganhando medalhas pode encontrar a cura do câncer, ganhar um prêmio Nobel, pousar em Marte, ser um presidente da República. Eu tenho uma honra muito grande de estar aqui com esses jovens”.

O superintendente do SEBRAE em Minas Gerais, Afonso Rocha, falou sobre a presença da ciência e tecnologia na educação. “É uma alegria receber um evento tão importante. A educação transforma, ciência e tecnologia transformam vidas. Queria muito que as crianças acreditassem nisso. Vocês, jovens, são os protagonistas da própria história”, afirmou.

O evento também destacou a entrega realizada pela manhã do lançamento do Centro Nacional de Vacinas UFMG-MCTI. Para o subsecretário de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Felipe José Fonseca Attiê, a estrutura vai fomentar um ecossistema na área de imunizantes e saúde.

“O presidente Jair Bolsonaro está montando em Minas Gerais uma central de vacinas para encontrar a cura da dengue, zika, chicungunha. Queremos fazer um ecossistema também com o setor privado. Isso representa segurança para essas crianças no futuro, sermos uma referência nacional, produtores de vacinas, IFA e tecnologia. Estamos empenhados para que isso ocorra aqui”.

O ministro também falou sobre a entrega. “Ao transformar Minas Gerais em um polo de tecnologias, o Brasil passa para outra categoria em relação ao mundo, no rol dos países que têm a capacidade de produzir vacinas. Todos os imunizantes que o Brasil precisa são fabricados em outros países. Com a criação desse centro, o país passa de um importador e licenciador de vacinas e avança para ser um produtor. Nós investimos em 15 vacinas nacionais. Minas Gerais vai se destacar no Brasil”.

Leia na íntegra em: gov.br/mcti





Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

DIA DE ENTREGAS DO MCTI EM BELO HORIZONTE (MG)

